Aula 22 – Métodos Abstratos e Interfaces

Norton Trevisan Roman

18 de junho de 2018

Vamos rever Casa

```
public class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa(){}
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public double area() {
    return(-1);
```

- Vamos rever Casa
- Por que fizemos isso?

```
public class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa(){}
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area):
    return(-1):
  }
  public double area() {
    return(-1);
```

- Vamos rever Casa
- Por que fizemos isso?
- Para que pudessemos trabalhar com objetos de subclasses em código que exige a superclasse

```
public class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa(){}
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area):
    return(-1):
  }
  public double area() {
    return(-1);
```

 Esse era o caso de Residencia

```
class Residencia {
   Casa casa;
   AreaPiscina piscina;

public double area() {
   double resp = 0;
   if (this.casa != null)
      resp += this.casa.area();
   if (this.piscina != null)
      resp += this.piscina.area();
   return(resp);
  }
}
```

- Esse era o caso de Residencia
- Bem coxambrado

```
class Residencia {
   Casa casa;
   AreaPiscina piscina;

public double area() {
   double resp = 0;
   if (this.casa != null)
      resp += this.casa.area();
   if (this.piscina != null)
      resp += this.piscina.area();
   return(resp);
   }
}
```

- Esse era o caso de Residencia
- Bem coxambrado
- Como fazer então?

```
class Residencia {
   Casa casa;
   AreaPiscina piscina;

public double area() {
   double resp = 0;
   if (this.casa != null)
      resp += this.casa.area();
   if (this.piscina != null)
      resp += this.piscina.area();
   return(resp);
  }
}
```

- Esse era o caso de Residencia
- Bem coxambrado
- Como fazer então?
- Tornar area um método abstrato

```
class Residencia {
   Casa casa;
   AreaPiscina piscina;

public double area() {
   double resp = 0;
   if (this.casa != null)
      resp += this.casa.area();
   if (this.piscina != null)
      resp += this.piscina.area();
   return(resp);
  }
}
```

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

 São métodos sem uma implementação definida na classe

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

- São métodos sem uma implementação definida na classe
 - Possuem apenas o necessário para compilar: sua assinatura

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

- São métodos sem uma implementação definida na classe
 - Possuem apenas o necessário para compilar: sua assinatura
- Quem os implementa então?

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

- São métodos sem uma implementação definida na classe
 - Possuem apenas o necessário para compilar: sua assinatura
- Quem os implementa então?
 - As subclasses

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

Subclasses são
 obrigadas a
 implementar métodos
 abstratos da
 superclasse

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

- Subclasses são
 obrigadas a
 implementar métodos
 abstratos da
 superclasse
- A existência de métodos abstratos torna a classe abstrata

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  public abstract double area();
```

 Quando aplicado a classes, abstract faz com que não possam ser instanciadas

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

- Quando aplicado a classes, abstract faz com que não possam ser instanciadas
 - Não podemos fazer new Casa() (nesse exemplo)

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

 Todo método abstract torna a classe abstract

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

- Todo método abstract torna a classe abstract
- Porém nem toda classe abstract possui métodos abstract

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

- Todo método abstract torna a classe abstract
- Porém nem toda classe abstract possui métodos abstract
 - Basta que n\u00e3o desejemos que seja instanciada

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  public abstract double area();
```

 Nesse caso, Casa foi escolhida como abstrata pelo fato de, neste sistema, existirem apenas casas quadradas e retangulares.

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

- Nesse caso, Casa foi escolhida como abstrata pelo fato de, neste sistema, existirem apenas casas quadradas e retangulares.
 - Não <u>deveria</u> ser possível criar uma casa genérica

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

- Nesse caso, Casa foi escolhida como abstrata pelo fato de, neste sistema, existirem apenas casas quadradas e retangulares.
 - Não <u>deveria</u> ser possível criar uma casa genérica
 - Por isso usamos abstract

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

 E podemos ter parâmetros em métodos abstratos?

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

- E podemos ter parâmetros em métodos abstratos?
 - Sim. Nesse exemplo não foi preciso, mas o método abstrato é <u>idêntico</u> à assinatura de sua versão normal, exceto pelo modificador abstract

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  public abstract double area();
```

 E como fica o código das subclasses de Casa?

- E como fica o código das subclasses de Casa?
- Idênticos. Nada muda. Apenas consertamos um coxambre.

```
public class CasaQuad extends Casa {
 double lateral = 10:
 CasaQuad() {}
 CasaQuad(double lateral) {
    this.lateral = lateral;
  public CasaQuad(double lateral, double
                                   valorM2) {
    super(valorM2);
    this.lateral = lateral;
  public double area() {
    double areat=-1:
    if (this.lateral>=0) {
      areat = this.lateral*this.lateral:
    return(areat);
```

Em suma, use classes abstratas quando:

Quiser impedir a existência de objetos dela

- Quiser impedir a existência de objetos dela
 - Somente as subclasses poderão ter objetos

- Quiser impedir a existência de objetos dela
 - Somente as subclasses poderão ter objetos
- Necessitar que algum método seja conhecido na superclasse

- Quiser impedir a existência de objetos dela
 - Somente as subclasses poderão ter objetos
- Necessitar que algum método seja conhecido na superclasse
 - Mas que n\u00e3o possa/precise ter c\u00f3digo nela

- Quiser impedir a existência de objetos dela
 - Somente as subclasses poderão ter objetos
- Necessitar que algum método seja conhecido na superclasse
 - Mas que não possa/precise ter código nela
 - Apenas faz sentido o código nas subclasses

Interfaces

 Voltemos agora ao método da bolha (ordenação), usado em Projeto

```
class Projeto {
    ...
    static void bolha(Residencia[] v) {
      for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
        for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaRes(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux;
      }
}
```

Interfaces

- Voltemos agora ao método da bolha (ordenação), usado em Projeto
- Depende do método comparaRes de Residencia

```
class Projeto {
  static void bolha(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaRes(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux;
class Residencia {
 public int comparaRes(Residencia outra) {
    if (outra == null) return(1);
    return((int)(this.area() -
                            outra.area())):
```

Interfaces

- Voltemos agora ao método da bolha (ordenação), usado em Projeto
- Depende do método comparaRes de Residencia
 - Compara as residências pela área

```
class Projeto {
  static void bolha(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaRes(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux;
class Residencia {
 public int comparaRes(Residencia outra) {
    if (outra == null) return(1);
    return((int)(this.area() -
                            outra.area())):
```

 E se quisermos também poder comparar por valor?

- E se quisermos também poder comparar por valor?
 - Teremos que implementar cada um dos comparadores

- E se quisermos também poder comparar por valor?
 - Teremos que implementar cada um dos comparadores

- E se quisermos também poder comparar por valor?
 - Teremos que implementar cada um dos comparadores

```
class Residencia {
 public int comparaRes(Residencia outra) {
    if (outra == null) return(1);
    return((int)(this.area() -
                            outra.area()));
 public int comparaResP(Residencia outra) {
    if (outra == null) return(1);
    return((int)(this.casa.valor(
                           this.casa.area())
                         - outra.casa.valor(
                       outra.casa.area())));
```

 Além de mudar o método de ordenação (e alguns especificadores em outras classes)

 Além de mudar o método de ordenação (e alguns especificadores em outras classes)

```
class Projeto {
  . . .
  static void bolha(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaRes(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1]:
          v[i+1] = aux;
  static void bolhaP(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaResP(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i]:
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux;
```

 O que há de errado com esse código?

```
class Projeto {
  static void bolha(Residencia[] v) {
   for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaRes(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux:
  }
  static void bolhaP(Residencia[] v) {
   for (int ult = v.length-1: ult>0: ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaResP(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i]:
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux:
```

- O que há de errado com esse código?
 - Muita duplicidade!

```
class Projeto {
  static void bolha(Residencia[] v) {
   for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaRes(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux:
  }
  static void bolhaP(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1: ult>0: ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaResP(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i]:
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux:
```

Como resolver?

- Como resolver?
- Interfaces

```
interface Teste {
  int x(int y);
  void y();
}
```

- Como resolver?
- Interfaces

```
interface Teste {
  int x(int y);
  void y();
}
class Testando {
  public static void main(
                String[] args) {
    Teste t = new Teste();
```

- Como resolver?
- Interfaces

Saída

```
interface Teste {
 int x(int y);
 void y();
}
class Testando {
 public static void main(
                String[] args) {
    Teste t = new Teste();
```

 Interfaces são como classes contendo apenas as assinaturas de métodos

- Interfaces são como classes contendo apenas as assinaturas de métodos
 - Não possuem código

- Interfaces são como classes contendo apenas as assinaturas de métodos
 - Não possuem código
 - Todos os métodos implicitamente públicos

- Interfaces são como classes contendo apenas as assinaturas de métodos
 - Não possuem código
 - Todos os métodos implicitamente públicos
 - Não precisamos usar public

- Interfaces são como classes contendo apenas as assinaturas de métodos
 - Não possuem código
 - Todos os métodos implicitamente públicos
 - Não precisamos usar public
 - Não podemos criar objetos das interfaces

- Interfaces são como classes contendo apenas as assinaturas de métodos
 - Não possuem código
 - Todos os métodos implicitamente públicos
 - Não precisamos usar public
 - Não podemos criar objetos das interfaces
- São como classes abstratas em que todos os métodos são abstratos e públicos

- Interfaces são como classes contendo apenas as assinaturas de métodos
 - Não possuem código
 - Todos os métodos implicitamente públicos
 - Não precisamos usar public
 - Não podemos criar objetos das interfaces
- São como classes abstratas em que todos os métodos são abstratos e públicos
 - Por isso, n\u00e3o h\u00e1 static em m\u00e9todos de interfaces voc\u00e9 tem que ser capaz de sobrescrev\u00e9-los

 Se não podemos criar objetos, como usá-las?

```
interface Teste {
  int x(int y);
  void y();
}
```

- Se não podemos criar objetos, como usá-las?
 - Necessitam de classes que as implementem

```
void y();
}
class Testando implements Teste {
```

interface Teste {
 int x(int y);

```
}
```

- Se não podemos criar objetos, como usá-las?
 - Necessitam de classes que as implementem
 - Como o extends de subclasses

```
int x(int y);
  void y();
}
class Testando implements Teste {
```

- Se não podemos criar objetos, como usá-las?
 - Necessitam de classes que as implementem
 - Como o extends de subclasses
- Vai compilar?

```
int x(int y);
void y();
}
class Testando implements Teste {
```

- Se não podemos criar objetos, como usá-las?
 - Necessitam de classes que as implementem
 - Como o extends de subclasses
- Vai compilar?

```
$ javac Testando.java
Testando.java:1: Testando is not abstract
and does not override abstract method y()
in Teste
class Testando implements Teste {
1 error
```

```
int x(int y);
void y();
}
class Testando implements Teste {
```

 Assim como classes abstratas exigem que suas subclasses implementem seus métodos abstratos. também interfaces exigem que as classes que as implementam implementem seus métodos

```
interface Teste {
  int x(int y);
  void y();
}
class Testando implements Teste {
```

 Assim como classes abstratas exigem que suas subclasses implementem seus métodos abstratos. também interfaces exigem que as classes que as implementam implementem seus métodos

```
interface Teste {
  int x(int y);
 void y();
class Testando implements Teste {
  int x(int y) {
    return(y);
 void y() {
    System.out.println();
```

 As classes são forçadas a prover código para os métodos das interfaces.

```
int x(int y);
 void y();
}
class Testando implements Teste {
  int x(int y) {
    return(y);
 void y() {
    System.out.println();
```

E agora? Vai compilar?

```
interface Teste {
  int x(int y);
 void y();
}
class Testando implements Teste {
  int x(int y) {
    return(y);
 void y() {
    System.out.println();
```

E agora? Vai compilar?

Saída

```
$ javac Testando.java
Testando.java:6: y() in Testando cannot implement y()
in Teste; attempting to assign weaker access
privileges; was public
    void y() {
Testando.java:2: x(int) in Testando cannot implement
    x(int) in Teste; attempting to assign weaker access
```

Testando.java:2: x(int) in Testando cannot implement x(int) in Teste; attempting to assign weaker access privileges; was public int $x(int\ y)$ {

2 errors

```
interface Teste {
  int x(int y);
 void y();
class Testando implements Teste {
  int x(int y) {
    return(y);
 void y() {
    System.out.println();
```

• E agora? Vai compilar?

```
Saída

$ javac Testando.java
Testando.java:6: y() in Testando cannot implement y()
in Teste; attempting to assign weaker access
privileges; was public
void y() {

Testando.java:2: x(int) in Testando cannot implement
x(int) in Teste; attempting to assign weaker access
privileges; was public
int x(int y) {

2 errors
```

 Lembre-se que métodos em uma interface são implicitamente públicos

```
interface Teste {
  int x(int y);
 void y();
class Testando implements Teste {
  int x(int y) {
    return(v);
 void y() {
    System.out.println();
```

• E agora? Vai compilar?

Saída \$ javac Testando.java Testando.java:6: y() in Testando cannot implement y() in Teste; attempting to assign weaker access privileges; was public void y() { Testando.java:2: x(int) in Testando cannot implement x(int) in Teste; attempting to assign weaker access privileges; was public int x(int y) { 2 errors

 Lembre-se que métodos em uma interface são implicitamente públicos

```
interface Teste {
  int x(int y);
 void y();
class Testando implements Teste {
 public int x(int y) {
    return(v);
 public void y() {
    System.out.println();
```

 Particularmente úteis quando queremos forçar o programador a manter a assinatura de métodos, para usar classes por nós desenvolvidas

```
interface Teste {
  int x(int y);
  void y();
}
```

- Particularmente úteis quando queremos forçar o programador a manter a assinatura de métodos, para usar classes por nós desenvolvidas
 - Para isso, basta usar a interface como se fosse uma classe

```
interface Teste {
  int x(int y);
  void y();
}
```

- Particularmente úteis quando queremos forçar o programador a manter a assinatura de métodos, para usar classes por nós desenvolvidas
 - Para isso, basta usar a interface como se fosse uma classe

- Particularmente úteis quando queremos forçar o programador a manter a assinatura de métodos, para usar classes por nós desenvolvidas
 - Para isso, basta usar a interface como se fosse uma classe

 Como quando usávamos a superclasse em lugar das subclasses

 Como não há como criar um objeto Teste, quem quiser usar a classe Minha terá que criar uma classe que implemente Teste e usá-la no lugar

```
class Testando implements Teste {
  public int x(int y) {
    return(y);
  public void y() {
    System.out.println();
 public static void main(String[]
                            args) {
    Minha m = new Minha():
    System.out.println(m.calculo(
                new Testando(),2));
```

- Como não há como criar um objeto Teste, quem quiser usar a classe Minha terá que criar uma classe que implemente Teste e usá-la no lugar
- Ideal para trabalhos em equipe

```
class Testando implements Teste {
  public int x(int y) {
    return(y);
  public void y() {
    System.out.println();
  public static void main(String[]
                            args) {
    Minha m = new Minha():
    System.out.println(m.calculo(
                new Testando(),2));
```

 Voltemos ao nosso código

```
class Projeto {
  . . .
  static void bolha(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaRes(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1]:
          v[i+1] = aux;
  static void bolhaP(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaResP(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux;
```

- Voltemos ao nosso código
- A única coisa que muda é o modo de compararmos os objetos Residencia

```
class Projeto {
  static void bolha(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)</pre>
        if (v[i].comparaRes(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1]:
          v[i+1] = aux;
  static void bolhaP(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaResP(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux;
```

 Seria interessante termos uma espécie de comparador universal, que impedisse essa duplicidade de código

```
class Projeto {
  static void bolha(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaRes(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1]:
          v[i+1] = aux;
  static void bolhaP(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaResP(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i]:
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux;
```

 Assim, se quiséssemos comparar por área, usaríamos sua versão área

```
class Projeto {
  static void bolha(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)</pre>
        if (v[i].comparaRes(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1]:
          v[i+1] = aux;
  static void bolhaP(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaResP(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux;
```

- Assim, se quiséssemos comparar por área, usaríamos sua versão área
- Se quiséssemos comparar valor, usaríamos sua versão valor

```
class Projeto {
  static void bolha(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaRes(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux;
  static void bolhaP(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaResP(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux;
```

• Algo assim...

• Algo assim...

• Então...

```
class Projeto {
  static void bolha(Residencia[] v.
                              Comparador c) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)</pre>
        if (c.compara(v[i],v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux;
interface Comparador {
  int compara(Residencia a, Residencia b);
```

 Também temos que implementar os comparadores

 Também temos que implementar os comparadores

```
class ComparaArea implements Comparador {
 public int compara(Residencia a,
                            Residencia b) {
   if (a == null) return(-1):
   if (b == null) return(1);
   return((int)(a.area() - b.area())):
class ComparaValor implements Comparador {
 public int compara(Residencia a,
                            Residencia b) {
   if (a == null) return(-1):
   if (b == null) return(1):
   return((int)(a.casa.valor(a.casa.area())
            - b.casa.valor(b.casa.area())));
```

- Também temos que implementar os comparadores
- Deverão substituir os métodos comparaRes e comparaResP de Residencia

```
class ComparaArea implements Comparador {
 public int compara(Residencia a,
                            Residencia b) {
   if (a == null) return(-1):
   if (b == null) return(1);
   return((int)(a.area() - b.area()));
class ComparaValor implements Comparador {
 public int compara(Residencia a,
                            Residencia b) {
   if (a == null) return(-1):
    if (b == null) return(1):
   return((int)(a.casa.valor(a.casa.area())
            - b.casa.valor(b.casa.area()))):
```

E como usamos isso?

E como usamos isso?

```
public static void main(String[] args) {
 CasaRet cr = new CasaRet(10,5,1320);
 CasaQuad cq = new CasaQuad(10,1523);
 AreaPiscina p = new AreaPiscina();
 Residencia r1 = new Residencia(cr, p);
 Residencia r2 = new Residencia(cq, p);
 System.out.println("Área r1: "+r1.area());
 System.out.println("Área r2: "+r2.area());
 Comparador c = new ComparaArea();
 System.out.println("Comparação: "+
                          c.compara(r1,r2));
 System.out.println();
 System.out.println("Valor casa r1: "+
             r1.casa.valor(r1.casa.area())):
 System.out.println("Valor casa r2: "+
             r2.casa.valor(r2.casa.area())):
 c = new ComparaValor();
 System.out.println("Comparação: "+
                          c.compara(r1,r2));
```

E como usamos isso?

Saída

```
$ java Projeto
Área r1: 150.0
Área r2: 100.0
Comparação: 50

Valor casa r1: 198000.0
Valor casa r2: 152300.0
Comparação: 45700
```

```
public static void main(String[] args) {
 CasaRet cr = new CasaRet(10,5,1320);
 CasaQuad cq = new CasaQuad(10,1523);
 AreaPiscina p = new AreaPiscina();
 Residencia r1 = new Residencia(cr, p);
 Residencia r2 = new Residencia(cq, p);
 System.out.println("Área r1: "+r1.area());
 System.out.println("Área r2: "+r2.area());
 Comparador c = new ComparaArea();
 System.out.println("Comparação: "+
                          c.compara(r1,r2));
 System.out.println();
 System.out.println("Valor casa r1: "+
             r1.casa.valor(r1.casa.area())):
 System.out.println("Valor casa r2: "+
             r2.casa.valor(r2.casa.area())):
 c = new ComparaValor();
 System.out.println("Comparação: "+
                          c.compara(r1,r2));
```

 Sabemos 3 métodos de ordenação

- Sabemos 3 métodos de ordenação
 - Bolha,

```
static void bolha(Residencia[] v, Comparador c) {
   for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--) {
      for (int i=0; i<ult; i++) {
        if (c.compara(v[i],v[i+1]) > 0) {
            Residencia aux = v[i];
            v[i] = v[i+1];
            v[i+1] = aux;
      }
   }
}
```

- Sabemos 3 métodos de ordenação
 - Bolha, seleção

```
static int posMenorEl(Residencia[] v, int inicio,
                            int fim, Comparador c) {
 int posMenor = -1:
  if ((v!=null) && (inicio>=0) && (fim <= v.length)
                                && (inicio < fim)) {
    posMenor = inicio:
    for (int i=inicio+1; i<fim; i++) {
      if (c.compara(v[i],v[posMenor]) < 0)</pre>
        posMenor = i:
  return(posMenor):
static void selecao(Residencia[] v, Comparador c) {
 for (int i=0: i<v.length-1: i++) {
    int posMenor = posMenorEl(v,i,v.length,c);
    if (c.compara(v[posMenor],v[i]) < 0) {
      Residencia aux = v[i];
      v[i] = v[posMenor];
      v[posMenor] = aux;
```

```
static void bolha(Residencia[] v, Comparador c) {
   for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--) {
      for (int i=0; i<ult; i++) {
            if (c.compara(v[i],v[i+1]) > 0) {
                Residencia aux = v[i];
                v[i] = v[i+1];
                v[i+1] = aux;
            }
      }
}
```

- Sabemos 3 métodos de ordenação
 - Bolha, seleção e inserção

```
static int posMenorEl(Residencia[] v, int inicio,
                            int fim, Comparador c) {
 int posMenor = -1:
  if ((v!=null) && (inicio>=0) && (fim <= v.length)
                                && (inicio < fim)) {
    posMenor = inicio:
    for (int i=inicio+1; i<fim; i++) {
      if (c.compara(v[i],v[posMenor]) < 0)</pre>
        posMenor = i:
  return(posMenor):
static void selecao(Residencia[] v, Comparador c) {
 for (int i=0: i<v.length-1: i++) {
    int posMenor = posMenorEl(v,i,v.length,c);
    if (c.compara(v[posMenor],v[i]) < 0) {
      Residencia aux = v[i];
      v[i] = v[posMenor];
      v[posMenor] = aux;
```

```
static void bolha(Residencia[] v, Comparador c) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--) {
        for (int i=0; i<ult; i++) {
            if (c.compara(v[i],v[i+1]) > 0) {
                Residencia aux = v[i];
                v[i] = v[i+1];
                v[i+1] = aux;
       }
static void insercao(Residencia[] v, Comparador c){
    for (int i=1: i<v.length: i++) {
        Residencia aux = v[i];
        int j = i;
        while ((i > 0) &&
                   (c.compara(aux,v[j-1]) < 0)) {
            v[i] = v[i-1];
        v[j] = aux;
```

- Sabemos 3 métodos de ordenação
 - Bolha, seleção e inserção

```
static int posMenorEl(Residencia[] v, int inicio,
                            int fim, Comparador c) {
 int posMenor = -1:
  if ((v!=null) && (inicio>=0) && (fim <= v.length)
                                && (inicio < fim)) {
    posMenor = inicio:
    for (int i=inicio+1; i<fim; i++) {
      if (c.compara(v[i],v[posMenor]) < 0)
       posMenor = i:
  return(posMenor):
static void selecao(Residencia[] v, Comparador c) {
 for (int i=0: i<v.length-1: i++) {
    int posMenor = posMenorEl(v,i,v.length,c);
    if (c.compara(v[posMenor],v[i]) < 0) {
      Residencia aux = v[i];
      v[i] = v[posMenor]:
      v[posMenor] = aux;
```

```
static void bolha(Residencia[] v, Comparador c) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--) {
        for (int i=0; i<ult; i++) {
            if (c.compara(v[i],v[i+1]) > 0) {
                Residencia aux = v[i];
                v[i] = v[i+1];
                v[i+1] = aux;
       }
static void insercao(Residencia[] v, Comparador c){
    for (int i=1: i<v.length: i++) {
        Residencia aux = v[i];
        int j = i;
        while ((i > 0) &&
                   (c.compara(aux,v[j-1]) < 0)) {
            v[i] = v[i-1];
        v[i] = aux;
}
```

Note que usamos Comparador

• Qual o problema?

- Qual o problema?
 - O usuário (programador) terá que explicitamente optar por um dos ordenadores

```
public static void main(String[] args) {
  Residencia[] cond = new Residencia[5];
  AreaPiscina p = new AreaPiscina();
  for (int i=0: i<5: i++) {
    CasaQuad c = new CasaQuad(
                Math.random()*100,1500);
    Residencia r=new Residencia(c,p);
    cond[i] = r:
  }
  for (Residencia r : cond)
    System.out.println(r.area());
  System.out.println();
  Comparador c = new ComparaArea();
  bolha(cond,c);
  for (Residencia r : cond)
    System.out.println(r.area());
}
```

- Qual o problema?
 - O usuário (programador) terá que explicitamente optar por um dos ordenadores
- Que fazer?

```
public static void main(String[] args) {
  Residencia[] cond = new Residencia[5];
  AreaPiscina p = new AreaPiscina();
  for (int i=0: i<5: i++) {
    CasaQuad c = new CasaQuad(
                Math.random()*100,1500);
    Residencia r=new Residencia(c,p);
    cond[i] = r:
  }
  for (Residencia r : cond)
    System.out.println(r.area());
  System.out.println();
  Comparador c = new ComparaArea();
  bolha(cond,c);
  for (Residencia r : cond)
    System.out.println(r.area());
```

- Qual o problema?
 - O usuário (programador) terá que explicitamente optar por um dos ordenadores
- Que fazer?
 - Antes de mais nada, transformamos cada método em uma classe diferente

```
public static void main(String[] args) {
  Residencia[] cond = new Residencia[5];
  AreaPiscina p = new AreaPiscina();
  for (int i=0: i<5: i++) {
    CasaQuad c = new CasaQuad(
                Math.random()*100,1500);
    Residencia r=new Residencia(c,p);
    cond[i] = r:
  }
  for (Residencia r : cond)
    System.out.println(r.area());
  System.out.println();
  Comparador c = new ComparaArea();
  bolha(cond,c);
  for (Residencia r : cond)
    System.out.println(r.area());
```

• Qual o problema?

 O usuário (programador) terá que explicitamente optar por um dos ordenadores

• Que fazer?

- Antes de mais nada, transformamos cada método em uma classe diferente
- Implementando uma interface comum a todos

```
public static void main(String[] args) {
  Residencia[] cond = new Residencia[5];
  AreaPiscina p = new AreaPiscina();
  for (int i=0: i<5: i++) {
    CasaQuad c = new CasaQuad(
                Math.random()*100,1500);
    Residencia r=new Residencia(c,p);
    cond[i] = r;
  }
  for (Residencia r : cond)
    System.out.println(r.area());
  System.out.println();
  Comparador c = new ComparaArea();
  bolha(cond,c);
  for (Residencia r : cond)
    System.out.println(r.area());
```

```
public class Selecao implements Ordenador {
  public int posMenorEl(Residencia[] v, int inicio,
            int fim. Comparador c) {
    int posMenor = -1;
    if ((v!=null) && (inicio>=0) &&
         (fim <= v.length) && (inicio < fim)) {
      posMenor = inicio;
      for (int i=inicio+1: i<fim: i++)
        if (c.compara(v[i],v[posMenor]) < 0)</pre>
          posMenor = i;
   return(posMenor);
  public void ordena(Residencia[] v, Comparador c) {
   for (int i=0; i<v.length-1; i++) {
      int posMenor = posMenorEl(v,i,v.length,c);
      if (c.compara(v[posMenor],v[i]) < 0) {
        Residencia aux = v[i]:
        v[i] = v[posMenor];
        v[posMenor] = aux;
```

 Note que os métodos não são mais static (por conta da interface)

```
public class Selecao implements Ordenador {
  public int posMenorEl(Residencia[] v, int inicio,
            int fim. Comparador c) {
    int posMenor = -1;
    if ((v!=null) && (inicio>=0) &&
         (fim <= v.length) && (inicio < fim)) {
      posMenor = inicio;
      for (int i=inicio+1: i<fim: i++)
        if (c.compara(v[i],v[posMenor]) < 0)</pre>
          posMenor = i;
    return(posMenor);
  public void ordena(Residencia[] v, Comparador c) {
   for (int i=0; i<v.length-1; i++) {
      int posMenor = posMenorEl(v,i,v.length,c);
      if (c.compara(v[posMenor],v[i]) < 0) {
        Residencia aux = v[i]:
        v[i] = v[posMenor];
        v[posMenor] = aux;
```

 Fazemos o mesmo com os demais métodos de ordenação

```
public class Bolha implements Ordenador {
  public void ordena(Residencia[] v,Comparador c) {
   for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (c.compara(v[i],v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux:
public class Insercao implements Ordenador {
 public void ordena(Residencia[] v,Comparador c) {
   for (int i=1; i<v.length; i++) {
      Residencia aux = v[i];
      int i = i:
      while ((j > 0) \&\& (c.compara(aux,v[j-1]) < 0))
        v[j] = v[j-1];
      v[i] = aux;
```

 E como fica a interface propriamente dita?

 E como fica a interface propriamente dita?

 E como fica a interface propriamente dita?

 E o código que faz a chamada?

 E como fica a interface propriamente dita?

• E o código que faz a chamada?

```
class X {
  public static void main(String[] args) {
    Residencia[] cond = new Residencia[5]:
    AreaPiscina p = new AreaPiscina();
    for (int i=0; i<5; i++) {
      CasaQuad c = new CasaQuad(
                   Math.random()*100,1500):
      Residencia r = new Residencia(c,p);
      cond[i] = r;
    for (Residencia r : cond)
      System.out.println(r.area());
    System.out.println();
    Comparador c = new ComparaArea();
    Ordenador ord = new Selecao():
    ord.ordena(cond,c);
    for (Residencia r : cond)
      System.out.println(r.area());
```

 E como fica a interface propriamente dita?

- E o código que faz a chamada?
 - Ficou mais geral, por permitir que o ordenador seja passado por parâmetro, por exemplo.

```
class X {
  public static void main(String[] args) {
    Residencia[] cond = new Residencia[5]:
    AreaPiscina p = new AreaPiscina();
    for (int i=0; i<5; i++) {
      CasaQuad c = new CasaQuad(
                   Math.random()*100,1500):
      Residencia r = new Residencia(c,p);
      cond[i] = r;
    for (Residencia r : cond)
      System.out.println(r.area());
    System.out.println();
    Comparador c = new ComparaArea();
    Ordenador ord = new Selecao();
    ord.ordena(cond,c);
    for (Residencia r : cond)
      System.out.println(r.area());
```

Se objetos referenciarem interfaces e não classes:

Se objetos referenciarem interfaces e não classes:

 Fica mais fácil alterar as classes de um sistema sem ter que alterar aquelas que as utilizam (se a assinatura do método se mantiver igual);

Se objetos referenciarem interfaces e não classes:

- Fica mais fácil alterar as classes de um sistema sem ter que alterar aquelas que as utilizam (se a assinatura do método se mantiver igual);
- Fica fácil implementar polimorfismo de comportamento

Se objetos referenciarem interfaces e não classes:

- Fica mais fácil alterar as classes de um sistema sem ter que alterar aquelas que as utilizam (se a assinatura do método se mantiver igual);
- Fica fácil implementar polimorfismo de comportamento
 - Classes que mudam de comportamento

- Fica mais fácil alterar as classes de um sistema sem ter que alterar aquelas que as utilizam (se a assinatura do método se mantiver igual);
- Fica fácil implementar polimorfismo de comportamento
 - Classes que mudam de comportamento
 - O chaveamento de comportamento pode ser feito durante compilação ou durante execução

Se objetos referenciarem interfaces e não classes:

 Facilita-se o desenvolvimento de sistemas grandes, envolvendo muitos programadores

- Facilita-se o desenvolvimento de sistemas grandes, envolvendo muitos programadores
 - Definem-se as interfaces

- Facilita-se o desenvolvimento de sistemas grandes, envolvendo muitos programadores
 - Definem-se as interfaces
 - Todos as obedecem

- Facilita-se o desenvolvimento de sistemas grandes, envolvendo muitos programadores
 - Definem-se as interfaces
 - Todos as obedecem
 - Integração posterior mais fácil;

- Facilita-se o desenvolvimento de sistemas grandes, envolvendo muitos programadores
 - Definem-se as interfaces
 - Todos as obedecem
 - Integração posterior mais fácil;
- Elimina-se o código repetido.

 Em java, classes podem estender uma única classe

```
class C \{ \dots \} class D extends C \{ \dots \}
```

- Em java, classes podem estender uma única classe
 - Não há herança múltipla

- Em java, classes podem estender uma única classe
 - Não há herança múltipla
- Contudo, podem implementar quantas interfaces quiserem:

```
interface A { ... }
interface B { ... }

class C { ... }

class D extends C
  implements A, B { ... }
```

- Em java, classes podem estender uma única classe
 - Não há herança múltipla
- Contudo, podem implementar quantas interfaces quiserem:

```
interface A { ... }
interface B { ... }
class C { ... }
class D extends C
  implements A, B { ... }
```

 Além disso, quem implementa a interface pode adicionar métodos extras

- Em java, classes podem estender uma única classe
 - Não há herança múltipla
- Contudo, podem implementar quantas interfaces quiserem:

```
interface A { ... }
interface B { ... }
class C { ... }
class D extends C
  implements A, B { ... }
```

- Além disso, quem implementa a interface pode adicionar métodos extras
 - Que não necessariamente serão vistos pelo compilador (como na relação subclasse/superclasse)

 Interfaces Java também podem definir constantes de classe (atributos static final)

 Interfaces Java também podem definir constantes de classe (atributos static final)

```
interface Cores {
    int branco = 255;
    int preto = 0;
}
```

- Interfaces Java também podem definir constantes de classe (atributos static final)
 - Na interface <u>não</u> é preciso colocar o static final, isso está implícito

```
interface Cores {
   int branco = 255;
   int preto = 0;
}
```

Videoaula

Não há.